



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso Acalásia Idiopática Na Infância

**Autores:** JULIANNE RITA GURGEL LIMA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); BEATRIZ XIMENES BRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VERA REGINA APOLIANO RIBEIRO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); OSVALDO RABELO NETO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); CHRISTIANI VERRI MARQUES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); JULIANA JÉSSICA BATISTA PITOMBEIRA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); DAIANA MONTEIRO TAVARES BEZERRA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); GISELLE BRANDÃO DA SILVA MAIA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); AMANDA NOGUEIRA FERNANDES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); MANUELA SILVA MEIRELES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); JOSÉ VICTOR GOMES COSTA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Acalasia é um distúrbio esofágico neurodegenerativo raro na população pediátrica, com uma incidência de 0.11/100000 anualmente, sendo menos de 5% desses pacientes sintomáticos antes dos 15 anos. RELATO DE CASO: Masculino, 9 anos, com quadro de disfagia para sólidos, regurgitação, tosse ao se alimentar, com início há 2 anos, além de perda ponderal de peso de 17,5% em um ano. Iniciou tratamento para Doença do Refluxo Gastroesofágico, sem melhora dos sintomas. Realizado Seriografia sendo indicativa de megaesôfago por provável acalasia, com esôfago distal em configuração em “Bico de pássaro”. Foi realizada também uma Manometria Esofágica que evidenciou relaxamento incompleto do EIE às deglutições de água realizadas, com pressão média residual de 13,3 mmHg, além de 100 % de ondas de contração esofágica aperistálticas (síncronas) às deglutições realizadas. DISCUSSÃO: Acalasia na faixa etária pediátrica é comumente confundida com Doença do refluxo gastroesofágico e até 50% desses pacientes são tratados com procinéticos ou medicações redutoras de acidez antes do diagnóstico correto. O diagnóstico de acalasia é dado por Seriografia com bário, podendo ser confirmada por manometria esofágica. Devido ao comum atraso no diagnóstico dessa patologia na infância, a Seriografia já é diagnóstica, apresentando, classicamente, dilatação esofágica com esôfago distal em “bico de pássaro”, o que foi evidenciado no paciente do caso. Existem diversos tratamentos para acalasia na infância, como injeção de toxina botulínica, uso de bloqueadores dos canais de cálcio, dilatação pneumática e miotomia esofágica, porém devido ao alto risco de recorrência em pacientes jovens com uso de tratamento conservador (5,6), foi escolhido abordagem por Miotomia a Heller com Funduplicatura. CONCLUSÃO: Apesar de uma baixa incidência na população pediátrica, é importante que essa patologia seja levantada como hipótese durante a investigação diagnóstica, principalmente em pacientes com disfagia, vômitos e perda de peso, de modo a ser feito um diagnóstico precoce.